

14 — Como descobrir a que declinação pertence uma palavra?

15 — Dizer a que declinação pertencem as seguintes palavras e indicar o radical (Quero o radical separado, assim: *liber, libr-i*, 2.^a declinação; radical *libr*):

<i>lupus, i</i>	<i>naula, ac</i>
<i>liber, bri</i>	<i>honos, oris</i>
<i>dens, dentis</i>	<i>mare, is</i>
<i>dies, ei</i>	<i>manus, us</i>
<i>rex, regis</i>	<i>res, rei</i>
<i>cantus, us</i>	<i>tabernaculum, i</i>

Esta pergunta é muito importante. Não se esqueça de indicar o radical. Para não errar, estude mais uma vez o final do § 39. Mais um exemplo: *res, r-ei*, 5.^a decl.; radical *r*.

Aluno realmente estudioso e consciente não deve ficar satisfeito enquanto não souber responder a todas as perguntas de um questionário sem consultar nenhuma lição, nem aquela a que está respondendo nem as anteriores; estude portanto muito e recorde sempre.

LIÇÃO 6

PRONÚNCIA E ACENTUAÇÃO

40 — Agora que vamos aprender a declinar as palavras e, logo mais, a construir frases latinas, devemos ver algumas questões importantes para a perfeita pronúncia e acentuação das palavras latinas. Como não se tolera a pessoa que acentua mal as palavras portuguesas, muito menos se tolera a pessoa que acentua mal os vocábulos latinos.

41 — Em regra geral, as letras, que são idênticas às nossas, são pronunciadas como em português; vejamos, porém, em primeiro lugar, a questão da acentuação:

As palavras latinas têm o acento ou na penúltima ou na antepenúltima sílaba; em regra geral, não há palavras com acento na última sílaba.

42 — A sílaba que indica onde cai o acento é a **penúltima**. De que forma? — Se a penúltima vogal, ou seja, se a penúltima sílaba de uma palavra latina trouxer o sinal ~, que se assemelha a meia lua (ã, ê, i, ô, ü), o acento deverá recair para a vogal anterior.

Suponhamos a palavra *agricola*. A penúltima sílaba é *cô*; em cima do "o" vemos a *braquia*, isto é, o sinal de vogal breve. Que indica isso? Indica que o acento deve recair para a sílaba *gr-i*, ou seja, para a vogal imediatamente anterior, pronunciando-se, então: *agrícôla*.

43 — Se a penúltima sílaba, ou seja, a penúltima vogal de uma palavra trouxer um traço longo (ã, ê, i, ô, ü), o acento deverá cair nessa mesma vogal.

Suponhamos a palavra *Penátes*; a penúltima sílaba é *ná*; em cima do "a" vemos o *mácron*, isto é, o sinal de vogal longa. Indica isso que o acento deve cair nessa sílaba, pronunciando-se, portanto: *Penátes*.

A propriedade que têm as vogais de ser longas ou breves é que se chama em latim **quantidade**. Quando pergunta ao aluno: "Qual a **quantidade** dessa vogal?" — o professor quer que o aluno declare se ela é breve ou longa.

RESUMINDO:

Penúltima **breve**, o acento **recaia** (a palavra é proparoxítona).

Penúltima **longa**, o acento **cai sobre** ela (a palavra é paroxítona).

Notas: 1.^a — Em latim não se usam acentos; esses sinais são empregados em livros didáticos e em dicionários, para que os alunos se habituem a ler as palavras com o acento devido.

2.^a — Quando necessário, aparecerá nas lições o sinal indicativo da quantidade da penúltima sílaba.

3.^a — Como importante norma prática, aprendamos que, em regra geral, uma vogal é breve quando seguida de outra vogal: *influit* (influi), *remeo* (rêneo), *acuo* (ácuo), *mulier* (múlier), e longa quando seguida de duas consoantes: *ancilla* (ancílla).

44 — **Pronúncia das letras:** Somente em alguns casos há divergência de pronúncia com certas letras:

1 — o **x** tem sempre o som de *ks*: *maximus, excellens, nox, rex, lex, Alexander* são palavras que se pronunciam: máximus, ekcéllens, nóks, réks, léks, Alekxânder.

2 — o **t**, quando seguido de um **i** breve e de mais uma vogal, tem som de **c**: *justitia, Helvetia, avaritia, paciencia*, palavras que se pronunciam *justicia, Helvécia, avariícia, paciência* (Há exceções que no momento não importa mencionar).

3 — o **ch** tem sempre som de *k*: *pulcher* (púlker), *charisma* (karisma).

4 — o **s impuro** (s inicial seguido de consoante que não seja **c**) deve ser bem pronunciado, de tal forma que não se oia a vogal **c**; palavras como *statum*, *spes* pronunciam-se *sstatum*, *sspes* e não *estatum*, *espes*.

5 — o **u** do grupo *qu* é sempre pronunciado em latim: *quoque, qui, qua, quod, quid, quem* etc. pronunciam-se *kuókue, kuí, kué, kuód, kuid, kuém*. O **u** não pode ser separado graficamente da vogal seguinte; outros exemplos: *equus* (écuus), *aequus* (écuitas), *armaque* (ármacue), *quindécim* (cuíndecim). O mesmo se dá com *gu*: *inguis* (O **u** é pronunciado e o acento é no **a** inicial.), *contiguus* (*contíguus*, com os dois **us** bem pronunciados e acento tônico no **i**).

6 — os grupos vocálicos **ae** e **oe** (que também se escrevem **æ**, **œ**) pronunciam-se como **é**; *cacus, coelum*, *haere* pronunciam-se *cécus, célum, kéreo*. Numa ou noutra palavra, como em *poela*, é que as duas vogais são pronunciadas distintamente.

As formas *fugae, muscae* (genitivos de *fuga, musca*) devem portanto, **A** portuguesa, ser pronunciadas *fuge, múce* e não *fúghe, múske*.

7 — Costumamos pronunciar o *j* latino da mesma forma que o português, seja qual for a pronúncia originária: *éjus, confício*.

8 — Notemos, por último, que todas as consoantes em latim são muito bem pronunciadas: *factus* pronuncia-se *fáktus* e não *fátus*. O *n* e o *m* finais devem ter som alfabético e não som nasal.

As **letras dobradas** (*ll, tt, nn* etc.) devem ter som reforçado; uma coisa é *ager*, outra *agger*; *cana, Canna*; *coma, comma*; *vanus, vannus* etc.

Obs.: 1.^a — As **sílabas finais** latinas devem ser muito bem pronunciadas: em português escreve-se *tarde* e se pronuncia *tardi*, escreve-se *Pedro* e se pronuncia *Pedru*, mas em latim as vogais devem ser bem pronunciadas, para que se evitem confusões desastrosas.

2.^a — A “pronúncia reconstituída” (V. o n.º 12 do Prefácio) apresenta estes característicos:

- ae* e *oe* pronunciam-se separando-se as vogais: *póena* (poena);
- o *c* soa sempre *k*: *kíkero* (Cícero);
- o *g* soa *ghe*: *ânghelus* (angelus);
- o *h* aspira-se levemente;
- o *j* soa *i*: *iúvo* (juvo);
- o *s* soa *ss*: *rossa, róssae* (rosa, rosae);
- o *v* soa *u*: *uíla* (vita);
- o *y* tem som do *u* francês: *lyra* (lura);
- o *z* soa *dz*: *dzéus* (Zeus).

3.^a — A “pronúncia romana” consiste na correta pronúncia italiana, cujos principais característicos são:

- ce* e *ci* soam *tche, tchi*: *tchélum* (coelum), *tchitchero* (Cícero);
- o *sc* tem o som do *ch* português: *chêna* (scena);
- ge* e *gi* soam *dge, dgi*: *dgeórdgiche* (Georgicae);
- gu* soa *nh*: *ânhus* (agnus);
- o *j* soa *i*: *iuro* (juro);
- o *s* final é forte, ainda que preceda palavra que se inicie por vogal: *flóressornant* (flores ornant);
- o *z* soa *dz*: *dzéus* (zelus).

QUESTIONÁRIO

- Em que sílabas as palavras latinas podem ter o acento?
- Qual a sílaba que indica onde cai o acento tônico das palavras latinas?
- Se a penúltima sílaba de uma palavra latina trouxer a sílaba *u*, onde cairá o acento?
- Se a penúltima sílaba de uma palavra latina trouxer a sílaba *i*, onde cairá o acento?

Quero que o aluno copie todas estas palavras, na mesma ordem, e coloque acento agudo na sílaba tônica como se fossem palavras portuguesas (Não copie as sílabas *-e* e *-i*; quero somente o acento agudo na sílaba tônica): *accipiter, agricola, ambulo, animal, aquila, arboris, Arpinas, auctoritas, calamitas, celebro, corporis, desidero, diligens, dilucide, eruditus, fufures, gracilis, biemis, incito, indico, optimates, praedico, superior, velox*.

6 — O *x* como se pronuncia em latim?

7 — O *t* seguido de *i* (i breve) e de mais uma vogal que som tem? Dê exemplos.

8 — Que é quantidade em latim?

9 — Que pretende saber o professor, quando pergunta ao aluno qual a quantidade de uma vogal?

10 — Sem colocar as sílabas *-e* e *-i* copie este trecho e coloque acento na sílaba tônica de todas as palavras. Lembre-se de que palavras de duas sílabas têm o acento obrigatoriamente na primeira, e não se esqueça de que, quando em palavras de três ou mais sílabas a penúltima é breve, o acento recai para a vogal imediatamente anterior. Ponha acento tônico também nos monossílabos, porque em latim são pronunciados tonicamente: Quôisq[ue] tandem abutere, Catilina, patientia nostra? Quandiu etiam furor iste tuus nos eludet? Quem ad finem sese effrenata jactabit audacia? Nihine te nocturnum praesidium Palatii, nihil urbis vigiliae, nihil timor populi, nihil concursus bonorum omnium, nihil hic munitissimus habendi senatus locus nihil horum ora vultusque moverunt? Patre tua consilia non sentis? Constricam jam omnium horum conscientia? teneri conjurationem tuam non vides? Quid proxima, quid superiore nocte egeris, ubi fueris, quos convocaveris, quid consilii ceperis, quem nostrum ignorare arbitraris?

* Para a pronúncia do “t” lembre-se do n.º 2 do § 44.

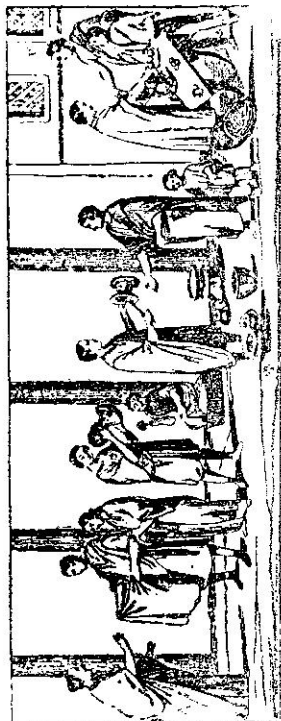
LIÇÃO 7

1.^a DECLINAÇÃO

45 — Pertence à primeira declinação toda a palavra que tem o genitivo singular em *ae*. Quase todas as palavras desta declinação são de gênero feminino, havendo algumas do gênero masculino (nomes de homens, de seres do sexo masculino, de certas profissões e de alguns rios).

46 — As desinências da 1.^a declinação são as seguintes:

SINGULAR	PLURAL
NOMINATIVO	NOMINATIVO
VOCATIVO	VOCATIVO
GENITIVO	GENITIVO
DATIVUS	DATIVUS
ABLATIVUS	ABLATIVUS
ACUSATIVUS	ACUSATIVUS



Mercatôres

FONÉTICA

O ALFABETO

1—O alfabeto latino compõe-se das seguintes letras:

a, b, c, d, e, f, g, h, i, j, k, l, m, n,
o, p, q, r, s, t, u, v, x, y, z.

A PRONÚNCIA TRADICIONAL

2—As vogais pronunciam-se como em português, mantendo o som aberto.

3—As semivogais, *i*, *u*, podem ter valor vocálico: *disciplina*, *populum*; ou consonântico: *maior*, *vates*.

OBS. — Têm geralmente valor consonântico, quando precedem vogal.

4 — O latim tem os seguintes ditongos:

æ (ant. ai)	au
ei	eu
œ (ant. oi)	
ui	

æ, œ, pronunciam-se e: *rosæ* (rose), *fœdus* (fedus).

5 — Acerca da pronúncia das consoantes, deve notar-se que:

- o grupo **ti**, seguido de vogal, se lê **ci**: *natio* (nacio); mas se pronuncia **ti**, quando é precedido de **s**, **t**, **x**: *hostium*, *Attius*, *mixtio*.
- x** e **z** equivalem respectivamente a **ks** e **ds**, **dz**, e, por isso, são chamadas *consoantes duplas*: *rex* (*reks*), *dux*, *zeno*.
- o grupo **ph** se pronuncia **f**: *philosophia* (filosofia).
- o grupo **ch** se pronuncia **k**: *Achilles* (port. Aquiles).
- o **t** no fim da palavra tem o som **d**: *et* (*ed*); *sunt* (*sund*).
- o grupo **th** se pronuncia **t**: *theatrum* (*teatrum*).
- o grupo **rh** se pronuncia **r**: *rheda* (*reda*).

A PRONÚNCIA DO LATIM CLÁSSICO

A 6 — Foi possível reconstituir, em parte, a maneira como os Romanos da época clássica pronunciavam a sua língua:

VOGAIS	é lia-se como	e aberto — <i>lætus</i> (<i>lætuuss</i>)
	ē » » »	e fechado — <i>fēcundus</i> (<i>fēcunduss</i>)
	ē » » »	o aberto — <i>mōdus</i> (<i>mōduss</i>)
	ō » » »	o fechado — <i>ōdi</i> (<i>ōdi</i>)
	i, u (vog.) liam-se como	i — <i>jam</i> (<i>iāme</i>); u — <i>vetus</i> (<i>uētuss</i>)
	y lia-se como	ü (francês: plus) — <i>cycnus</i> (<i>kiknuuss</i>)

DITONGOS	æ » » »	āi — <i>cædo</i> (<i>kāido</i>)
	œ » » »	ōi — <i>pœna</i> (<i>pōina</i>)

CONSOANTES	h lia-se como	aspiração
	c » » »	velar surda — <i>ciuitis</i> (<i>kūiuss</i>)
	g » » »	velar sonora — <i>gero</i> (<i>guéro</i>)
	s » » »	alveolar surda — <i>missi</i> (<i>missi</i>)
	t » » »	alveolar surda — <i>scientia</i> (<i>skientia</i>)
m, n, finais, não anasalam a vogal anterior — <i>jam</i> (<i>iāme</i>), <i>carmen</i> (<i>kārmene</i>).		



Cicero — (Moeda de bronze)

QUANTIDADE

7 — *Quantidade* é a duração ou espaço de tempo gasto na pronúncia de vogais ou de sílabas.

Em latim, segundo o tempo que se gasta na sua prolação, tanto as vogais como as sílabas podem ser **longas** (—) ou **breves** (◡) ⁽¹⁾.

Uma quantidade longa equivale a duas breves:

Tītūrē

8 — Quantidade das vogais:

Há casos em que é necessário recorrer ao dicionário para a conhecer:

a) São **breves** as vogais seguidas de vogal ou h:

vīa, nīhil

b) São **longas** as vogais que resultam de uma **contração**: *conclūdo* < *con-claudō*; *cōgo* < *co-ago*.

(1) Há ainda as que, na mesma palavra, uma vez, são **longas**, outras vezes, são **breves**. Chamam-se **comuns** ou **ancipites** e recebem o sinal ◡.